

SARNEY

Jose

30 DEZ 1993

PP DEVE REJEITAR FILIAÇÃO

JORNAL DA TARDE

Segundo Álvaro Dias, setores do partido são contra a admissão do ex-presidente.

O ex-presidente José Sarney não deve mais ir para o PP. Segundo o presidente nacional do partido e ex-governador do Paraná, Álvaro Dias, a reação de alguns setores do PP, como o grupo do sindicalista Luiz Antônio Medeiros, tornou a entrada de Sarney muito difícil. Embora tenha conversado com o ex-presidente na segunda-feira, em Brasília, Dias ontem se dizia "constrangido" e já usava os mesmos argumentos de outros grupos do partido. "Sarney não acrescenta, porque vem só e vai usar o partido para o seu projeto pessoal de voltar à presidência", afirmou. "No

PTB, que já o convidou, ele será melhor recebido". O presidente do PP diz que também não pretende apoiar Sarney em uma coligação com outros partidos. "A população quer um perfil diferente, quer dar um passo à frente e o PP não pode dar um passo atrás."

Para Dias, a única possibilidade de Sarney entrar no PP seria adiar seu ingresso para depois do dia 9 de janeiro, quando se esgota o prazo para os presidentiáveis trocarem de partido. "Ele me disse que não será candidato", informou Dias. "Se fosse assim, não haveria necessidade de tanta pressão, mas o Sarney quer definir tudo

até o dia 3." Nesse caso, o presidente do PP diz que será muito difícil o partido aceitar o ex-presidente da República. "Eu pessoalmente não impediria Sarney, mas há uma reação muito forte em Minas, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná", afirmou Álvaro Dias. A favor de Sarney estaria o grupo do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz. Para o presidente do PP, a entrada de Sarney só aumentaria o conflito entre esses grupos. "Se o objetivo do Sarney é ir para um partido sem divisões, este partido não é o PP", recomenda Álvaro Dias.

Silvio Bressan